ESTRADA na BOLÉIA®

"10 anos com você"

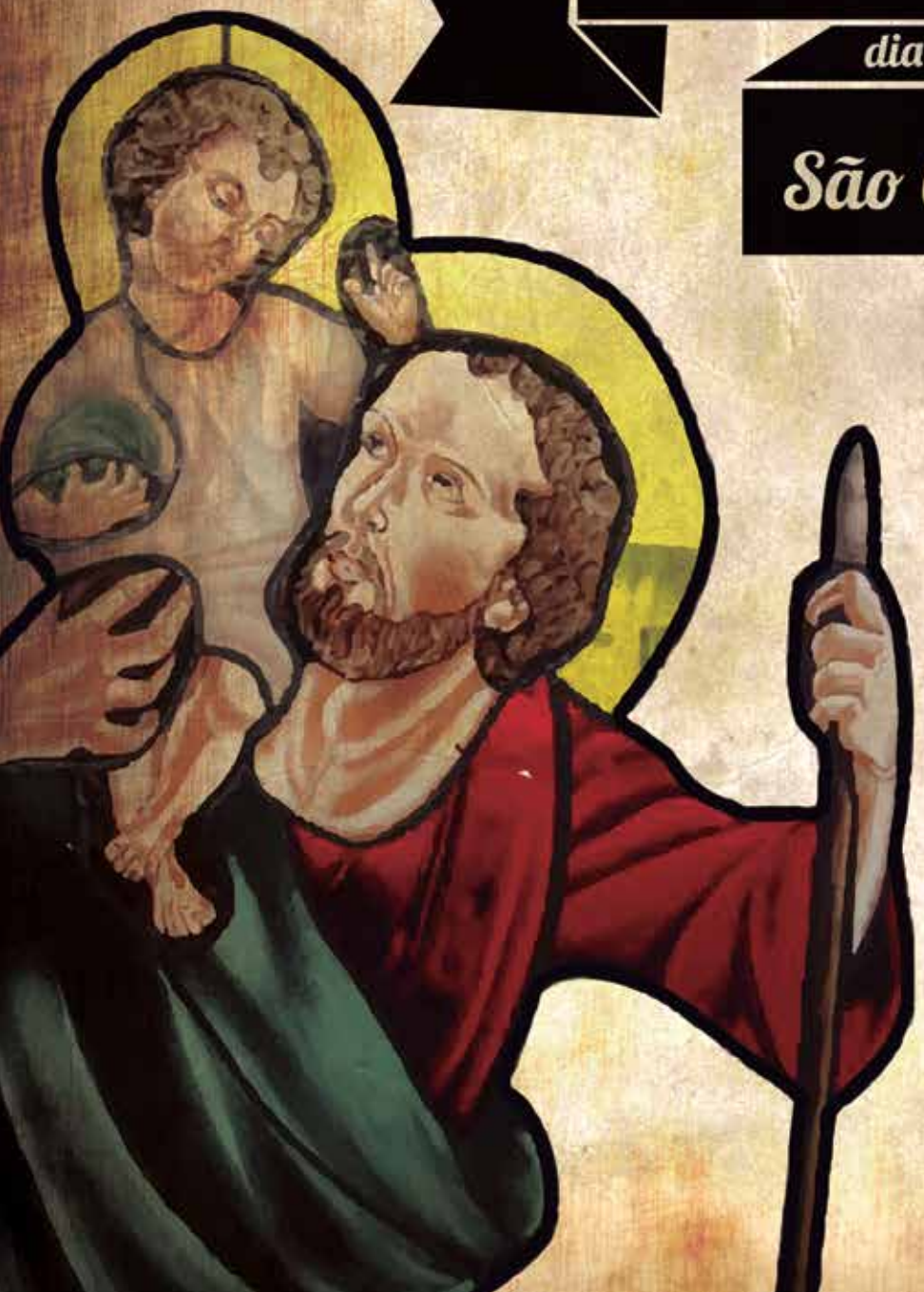
NaBoléia

Julho 2014 - nº 121 - R$ 8,00

25 de julho

dia de

São Cristovão



Flexibilização do descanso obrigatório

Distribuição correta de cargas

Nova Tolerância na pesagem entre eixos

Editorial

Carta ao Leitor

Saúde para os caminhões, e para os caminhoneiros!

Mês de São Cristóvão, época de Copa do Mundo. É com todo esse fervor que celebramos essas datas. Você sabe quem é São Cristóvão? De onde ele veio? E porque tem tantos devotos? Para homenagear o Santo, apresentamos uma reportagem especial para todos os motoristas que acreditam nos milagres do padroeiro automobilístico.

Engatando no assunto, também dedicamos um desses milagres à recuperação Michael Schumacher, um dos maiores pilotos de fórmula 1 da história mundial. Acreditamos que São Cristovão deve interceder pelo campeão, que sempre foi um az no volante.

Essa edição também traz algumas curiosidades sobre eixos e diferenciais de caminhões e carretas, ou seja, algumas dicas de manutenção que podem prolongar a vida de seu veículo. Falando nisso, você sabia que foi alterado o limite de pesagem? Pois é, esse quesito sofreu algumas mudanças. Não deixe de conferir as alterações.

E já que estamos falando de dicas, manutenção e alguns detalhes importantes, escrevemos sobre a distribuição correta de cargas, ajudando a facilitar a locomoção do seu veículo, e claro, melhorando a saúde do mesmo. Complementando a edição, fizemos uma reportagem com a Rodopeças, que, além de produtos originais, oferece atendimento personalizado e pronta entrega. Com 33 anos de experiência, a rede conta com quatro lojas pelo Brasil. Conheça mais e confira seus serviços.

Tecnologia de ponta, modernidade, conforto e segurança: a Mercedes Benz apresenta o Novo Sprinter 415, que se destaca pelo seu alto padrão. Confira essa novidade!

Por fim, nos mês dos caminhoneiros, não deixe de guardar a Oração para São Cristovão:

Oração à São Cristóvão

Dai-me, Senhor, firmeza e vigilância no volante
para que eu chegue ao meu destino sem acidentes.
Protegei os que viajam, a todos, e a dirigir com
prudência, e que eu descubra vossa presença na natureza, nas rodovias, nas ruas, nas criaturas,
e em tudo aquilo que me rodeia.
São Cristóvão, protegei-me
e ajudai-me nas minhas idas e vindas a saber viver
com alegria, agora e sempre.
Amém!

A Revista Estrada Na Boléia é uma publicação dirigida a caminhoneiros autônomos, frotistas, fornecedores e entidades do setor de transporte de carga.

Diretor/Editor
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

Jornalista Responsável
Madalena Almeida
MTB 20.572

Web
Raquel Correia
web@naboleia.com.br

Design
Amanda Recke
suporte@naboleia.com.br

Marketing
Franciele Souza
contato@naboleia.com.br

Publicidade
Marcelo Conversano
mkt@naboleia.com.br

Assinaturas, circulação e publicidade
contato@naboleia.com.br

Colaborou nesta edição
Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

(11) 5034-8222

ENDEREÇO:
Rua Épiro, 93, Casa 2
Vila Alexandria - São Paulo/SP
CEP: 04635-030

É proibida a reprodução parcial ou total das matérias publicadas nesta revista sem prévia autorização da Editora Na Boléia Ltda. As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes.

DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA
Circulação
Julho 2014

121ª EDIÇÃO
Ano X

Visite nosso portal pelo Qr Code em seu Smartphone

/editoranaboleia /editoranaboleia @naboleia

Sumário

04

Distribuição correta de cargas

Mais do que uma necessidade, uma questão de segurança!

A correta distribuição das cargas nos veículos não só garante uma viagem segura e econômica, como também ajuda a diminuir o desgaste do caminhão e peças e até o valor do seguro

08

25 de julho Dia de São Cristovão padroeiro dos motoristas

Ele é o santo padroeiro dos motoristas. Em 25 de julho, várias homenagens são realizadas a São Cristóvão, considerado o protetor dos condutores de veículos do Brasil

10

Aprendendo sobre eixos e diferenciais

Motor aqui, pneus ali... Câmbio, freio, tanque. Mas e os eixos e diferenciais? São pequenos detalhes que podem fazer toda a diferença. Veja alguns pontos que podem deixar a manutenção de seu veículo ainda melhor

18

Nova Sprinter 415 da Mercedes-Benz

A nova Sprinter se destaca pelos bancos de couro, volante multifuncional ajustável em altura e profundidade, piso acarpetado e diversos outros itens de alto padrão

20

Nova tolerância na pesagem entre eixo

Nova resolução aumenta de 7,5% para 10% o limite máximo de tolerância na pesagem entre eixos. Entretanto, a regra só vale para os caminhões e carretas que não ultrapassarem o limite de 5% do peso bruto total (PBT) ou peso bruto total combinado (PBTC)

Distribuição correta de cargas

Mais do que uma necessidade, uma questão de segurança!

A correta distribuição das cargas nos veículos não só garante uma viagem segura e econômica, como também ajuda a diminuir o desgaste do caminhão e peças e até o valor do seguro

Por: Madalena Almeida

A segurança nas estradas não está ligada somente às boas condições das vias ou do caminhão. Existem diversos outros fatores que interferem nessa variável e que precisam ser levados em conta na hora de seguir viagem.

Nesse sentido, um dos pontos de atenção deve ser a correta distribuição das cargas nos veículos, a fim de garantir uma viagem segura e econômica. Quando a distribuição das cargas não é adequada, são inúmeros os prejuízos para o motorista ou transportadora, que vão desde a sobrecarga nos eixos, desgaste prematuro componentes, como os pneus, freios, eixos, molas, amortecedores etc., até o aumento do consumo de combustível, sem falar da má instabilidade do veículo.

"A distribuição e amarração corretas das cargas nos caminhões são fatores responsáveis por manter a segurança dos veículos comerciais nas estradas. Os veículos são projetados para trabalhar e oferecer o melhor desempenho, considerando tolerâncias nas condições de uso. A falta de controle na distribuição da carga prejudica a suspensão dos caminhões, o espaço de frenagem, balanceamento e manutenções em gerais. Tudo isso pode comprometer ainda a estabilidade e dirigibilidade do veículo. Além do caminhão, a má distribuição da carga provoca danos na pavimentação das estradas, devido à sobrecarga e à ocorrência de acidentes envolvendo veículo e pessoas", reforça Ricardo Yada, supervisor de Marketing de Produto – Caminhões, da MAN Latin America.

Na verdade, quando a carga está devidamente colocada, o centro de gravidade distribui igualmente os pesos entre os pneus dianteiros e traseiros, não danificando o caminhão.

Yada lembra que, atualmente, existem no mercado cálculos de distribuição de carga por eixo, que são realizados para indicar a melhor distribuição de acordo com o centro de gravidade da carga.

"Da mesma forma, a amarração da carga também é um item igualmente importante para o transporte rodoviário. A correta amarração evita que a carga sofra movimentos na carroceria em curvas acentuadas ou freadas bruscas de emergência

durante uma viagem. Esses movimentos podem comprometer a distribuição e, nos piores casos, arremessar a carga para fora do veículo, podendo provocar acidentes mais graves, como o tombamento do caminhão", lembra Yada.

Erros comuns

Em se tratando de distribuição e amarração de cargas, os erros mais comuns registrados ocorrem, principalmente, pela falta de conhecimento do caminhoneiro ou transportador, despreparo na utilização dos equipamentos de amarração de carga, como correntes de aço e cintas de poliéster, e vícios adquiridos ao logo do tempo. Muitos motoristas ainda insistem em justificar alguns "vícios" com a conhecida frase: "eu sempre amarrei a carga dessa forma e nunca aconteceu nada comigo".

"A correta distribuição/amarração de carga contribui para que o material transportado não sofra nenhuma avaria e trafegue no modal sem interferências. Quando se tem a distribuição correta de peso sobre os eixos do caminhão, o veículo fica adequado para trafegar conforme padrão estabelecido nas rodovias, evitando multas e sobretaxas. Porém, o maior benefício de uma correta distribuição de cargas é a segurança na operação, a salvaguarda da vida humana, principalmente", destaca Gustavo Cassiolato, diretor da Rigging Brasil.

Além da proteção à vida e diminuição de acidentes, o planejamento da distribuição de cargas ajuda a reduzir o valor do seguro. "No estudo para amarrar a carga corretamente são levantados os materiais adequados para se promover uma amarração segura, fazendo com que o cliente não tenha nenhum problema e, consequentemente, nenhum sinistro. Esse tipo de trabalho diminui o volume de sinistros, assim como a negativação do cliente pelas seguradoras. Além disso, tal ação é um indicativo de que a empresa se preocupa com a qualidade do transporte oferecido, gerando uma melhor avaliação pelas seguradoras", explica Cassiolato.

Segundo ele, como cada carga possui características diferentes, é fundamental que no planejamento se estabeleça sempre um modelo de amarração de carga para cada tipo de material a ser transportado. "Caso haja no mesmo transporte mais de uma mercadoria, pode-se utilizar um mix de dispositivos, fazendo com que a estabilidade e a segurança da fixação sejam preservadas", recomenda o diretor.

O que analisar na distribuição das cargas

De acordo com o diretor da Rigging Brasil, na operação de distribuição das cargas existem pontos fundamentais que precisam ser analisados:

Distribuição do peso

O centro de gravidade deve ser tão baixo quanto possível, de modo a se obter a melhor estabilidade possível quando o veículo trava, acelera ou muda de direção. As mercadorias pesadas, em particular, devem ser colocadas o mais baixo e o mais perto possível do centro da plataforma do veículo.

Resistência da embalagem

A carga com embalagem pouco resistente é, geralmente, leve. Por esse motivo, as cargas com embalagens mais frágeis podem ser, normalmente, colocadas nas camadas superiores sem criarem problemas de distribuição de peso. Se isso não for possível, a carga deve ser separada em diferentes seções de carga.

Travamento

Utilizando uma combinação adequada de vários tamanhos de embalagens retangulares, é possível obter com facilidade um sistema de travamento satisfatório contra o painel de proteção da cabina, os painéis laterais e o painel traseiro.

Material de enchimento

Os espaços vazios que possam resultar das diferenças de tamanho e de forma das unidades de carga devem ser preenchidos, a fim de proporcionar sustentação e estabilidade suficientes à carga.

Paletização

As paletes permitem que partes individuais da carga e mercadorias de dimensões e natureza idênticas possam constituir unidades de carga. A carga em paletes pode ser manuseada mais facilmente por meios mecânicos, o que reduz o esforço necessário para manusear e transportar.

Melhor aproveitamento do transporte

Atualmente, existem no Brasil carrocerias específicas para o transporte rodoviário, que são projetadas para oferecer o máximo de segurança e maximização de carga para o melhor aproveitamento do transporte.

CARED 20
Comercial e Distribuidora
O MAIOR DISTRIBUIDOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS.
✓ Qualidade nos produtos
✓ Entrega eficiente
✓ Preços imbatíveis
✓ Profissionais altamente capacitados
✓ Atendimento personalizado
Ninguém faz negócio, para o seu negócio como a Cared
Aceitamos: MasterCard VISA
Matriz (11) 2109 8200
Filial (11) 3641 5259
www.CARED.com.br
vendas@cared.com.br
ALGUMAS MARCAS COMERCIALIZADAS
MWM RACOR Parker LonaFlex ZL BRASIL SCHADEK JOST MOTOPEÇAS SDUBO MODEFER AMALCABURIO CABOVEL Valeo FRUM
Respeite a sinalização de trânsito.
Estamos recrutando representantes para todo o Brasil, inclusive para São Paulo
Matriz
Rua do Bosque, 964 - Barra Funda
São Paulo - SP - cep: 01136-000
Filial
Av. Embaixador Macedo Soares, 6260
Lapa - Cep: 05035-000

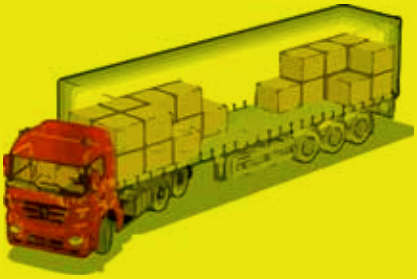
Veja como tratar cada tipo de carga

Bebidas ou líquidos em geral
Para o transporte desse tipo de mercadoria, normalmente, utilizam-se tanques. Nesse caso, a atenção deve ser sempre para o volume ocupado, onde espaços vazios dentro dos tanques podem fazer com que a carga mova-se ao se acelerar, desacelerar ou mudar de direção o veículo. O comportamento dinâmico do veículo é afetado e pode tornar-se instável ao ponto de ficar incontrolável e causar um acidente, como, por exemplo, o capotamento do veículo.

Medicamentos
Medicamentos são cargas muito frágeis, que, na maioria das vezes, são armazenadas em embalagens com maior resistência e preenchidos com materiais específicos, como sacos de ar, papéis, isopor, entre outros. Sendo assim, deve-se promover uma amarração nas embalagens que possuem maior resistência.

Alimentos sólidos
Iguais aos medicamentos, porém, nas embalagens toda a caixa é preenchida, apresentando a informação da capacidade máxima para empilhamento.

Vidro
Para pequenas quantidades, dispositivos metálicos são chumbados à carroceria dos caminhões (normalmente, pickups e vans) com a utilização de mantas de borracha e feltros, para evitarem o contato das peças e aumentarem o atrito entre elas. Deve-se transportar os mesmos em pé com uma inclinação muito pequena.



Veículos
A resolução do Contran 305 informa que os caminhões "cegonheiros" devem possuir um sistema composto por cintas de amarração, porém, não especifica as características que devem ser adotadas. Com isso, o que se vê são muitos casos de materiais inadequados sendo utilizados para fixar os carros nas carrocerias. Estes veículos devem possuir pontos de amarração adequados em termos de número, posição e resistência.

Cargas indivisíveis
Cargas indivisíveis possuem uma particularidade. Cada tipo de carga tem uma dimensão específica e, consequentemente, um centro de gravidade diferenciado que deve ser levado em consideração para poder analisar a amarração adequada.

Esse tipo de carga, normalmente, vem acompanhada por um manual de amarração ou por um projeto de amarração de carga, em que o fabricante do equipamento indica a posição adequada e os dispositivos necessários para se garantir o transporte correto do material.

"Está para ser regulamentado um curso obrigatório a condutores de veículos de cargas indivisíveis. Um dos temas abordados é a amarração de cargas. Esse curso irá contribuir para uma considerável evolução do conhecimento dos condutores e oferecer maior segurança as operações", revela Gustavo Cassiolato, diretor da Rigging Brasil.

Carga viva
O Código de Trânsito Brasileiro não permite o transporte de aves, cavalos e bovinos, suínos, ovinos e caprinos em camionetas. O veículo deve sempre possuir as devidas ventilações no compartimento do animal, isso em caso de baús. Em caso de gaiolas, deve-se cobrir com lonas para evitar chuvas e insolações. Não é executado nenhum tipo de amarração de cargas, porém, as medidas adotadas para garantir uma maior estabilidade do animal no veículo são: promover um piso antiderrapante e acondicionar o animal em um local com dimensões próximas as suas para auxiliar o escoramento do mesmo no transporte.

Chapas metálicas planas
Quando são transportadas chapas ou folhas laminadas de vários tamanhos, as de menor dimensão devem, normalmente, ser carregadas em cima e na parte da frente do veículo contra o painel de proteção da cabine ou outro dispositivo de travamento, de modo que não possam oscilar frontalmente.

As chapas metálicas "oleadas" devem ser agrupadas. Para efeitos de condicionamento da carga, estes grupos devem ser tratados como caixas comuns. As chapas planas podem, por vezes, ser carregadas e fixadas nos paletes. A quantidade e o espaçamento podem variar de acordo com as dimensões e peso das chapas metálicas.

Tratores
O transporte de tratores pode ser feito por meio de reboques ou semirrreboques, contendo dispositivos para fixação no piso, além de rampa para carga e descarga. Normalmente, os equipamentos possuem uma marcação de onde deve ser executada a amarração da carga, porém, normalmente, não são utilizados equipamentos específicos para essa finalidade – subdimensionando o sistema.

Fonte: Rigging Brasil.

Flexibilização do descanso obrigatório

Aprimoramento ou mais insegurança?

Senado aprova projeto de lei que aumenta o tempo permitido de direção contínua, ou seja, sem intervalos de descanso. Medida gera divergências entre parlamentares

Por: Madalena Almeida

Mais uma vitória foi alcançada pelos caminhoneiros. Em junho, o Senado aprovou o projeto **41/2014** que altera a **Lei 12.619/2012**, flexibilizando o descanso obrigatório dos motoristas profissionais. E nessa luta, uma das maiores reivindicações da categoria em relação à lei **12.619** foi atendida: os parlamentares aprovaram o aumento do tempo permitido de direção contínua, ou seja, sem intervalos de descanso.

Por outro lado, segundo o projeto, a cada seis horas no volante, o motorista deverá descansar 30 minutos. Esse tempo poderá ser fracionado, assim como o de direção, desde que o tempo dirigido seja limitado ao máximo de 5,5 horas contínuas. Atualmente, o tempo máximo de direção é de 4 horas contínuas.

Alguns senadores criticaram severamente a decisão. Para Roberto Requião, do **PMDB-PR**, o número de acidentes poderá subir com o aumento do tempo ininterrupto de direção de 4 horas para 5,5 horas. O parlamentar citou um estudo de pesquisador da **Universidade Estadual Paulista (Unesp)**, que concluiu que o risco de acidentes triplica com a jornada com intervalos menores de descanso. Ele ainda lembrou que a sonolência ao volante causa 22 mortes por dia no País.

No texto final, o atual descanso obrigatório diário, de 11 horas a cada 24 horas, poderá também ser fracionado, usufruído no veículo e coincidir com os intervalos de 30 minutos. O primeiro período, entretanto, deverá ser de 8 horas contínuas. A lei atual prevê pelo menos 9 horas contínuas de descanso.

Em relação à jornada de trabalho, que pelo texto original poderia chegar a 12 horas, foi mantida em 10 horas pelos senadores. Ou seja, serão oito horas, com a possibilidade de duas horas extras.

Lei segura

Para o relator do projeto, Romero Jucá **(PMDB-RR)**, o texto da Câmara já representava um avanço em relação à legislação atual. Segundo ele, com as mudanças feitas no Senado, como a manutenção da jornada diária em oito horas mais duras horas extras e alterações em outros procedimentos, os motoristas terão uma lei mais segura.

Jucá decidiu extrair do texto a proposta de isenções de pedágios, sugerida no texto da Câmara. Segundo o senador, o benefício concedido geraria mudanças em contratos e seria revertido em cobrança extra para os demais motoristas.

O relator também alterou a fixação da janela de detecção do exame toxicológico em 90 dias. Pelo texto da Câmara, esses exames, feitos na admissão do motorista e na renovação da carteira de habilitação, teriam que ter a janela mínima de 90 dias. Para Jucá, a palavra "mínima" foi retirada do texto porque apenas um laboratório no Brasil faz exames com a janela de detecção superior a esse tempo.

Auto Peças PERIM
PEÇAS PARA CAMINHÕES E CARRETAS
www.perimpecas.com.br

jaltest Diagnostics

O mais completo scanner multimarcas agora no Brasil.

A melhor ferramenta multimarcas diesel para diagnóstico e reprogramação eletrônica, com o maior banco de dados existente.

Para todos os modelos:

Caminhões, ônibus, pick-ups, vans, carretas, equipamentos agrícolas e motores estacionários.

- Auxilia no serviço mecânico.
- Rápido e preciso.
- Diagnósticos de erros ativos e inativos.
- Calibração e programação.

www.jaltest.com.br
jaltest@perimpecas.com.br
(11) 2067-1020
(11) 7818-3984
ID: 55*26802*75
Respeite a sinalização de trânsito

SÃO CRISTOVÃO
padroeiro dos motoristas
DIA DE
25 DE JULHO

Protetor também dos viajantes, acredita-se que Cristóvão viveu na Síria, tendo sofrido grande martírio no século III. Seu nome significa "aquele que carrega Cristo" ou, "portador de Cristo". Por ser dotado de grande força, teve a tarefa de transportar pessoas por meio de um imenso rio. Um dia, transportando um menino em suas costas, o garoto lhe disse: "Tiveste às costas mais do que o mundo inteiro. Transportasse o Criador de todas as coisas. Sou Jesus, aquele a quem serves". Desde então, ficou conhecido como São Cristóvão, o padroeiro dos motoristas e viajantes.

Comemorações

As comemorações do Dia do Motorista são realizadas anualmente no Brasil, organizadas pelos órgãos de trânsito e entidades ligadas ao setor de transporte. Juntamente com a festa, são realizadas também nesta data palestras educativas, que fornecem orientações de como o condutor deve se portar com responsabilidade e respeito perante as normas de trânsito.

Ele é o santo padroeiro dos motoristas. Em 25 de julho várias homenagens são realizadas a São Cristóvão, considerado o protetor dos condutores de veículos do Brasil

Como tudo começou

A necessidade de ir e vir aumentou com o crescimento das cidades.

Os deslocamentos, que eram curtos dentro das propriedades rurais, davam lugar às pessoas que saíam de suas casas e iam às fábricas, comércios e atividades industriais mais intensas. As regiões por onde passavam os trens não conseguiam abrigar todos que transitavam em meio ao crescimento urbano.

Com isso, as áreas mais distantes eram loteadas e, consequentemente, as pessoas que residiam nessas regiões precisavam se deslocar aos locais de trabalho.

Assim, no final do século 19, surgiram os serviços de ônibus. No começo, os ônibus eram carruagens, chamadas "OMNIBUS", que significa "Para todos".

O primeiro ônibus motorizado no Brasil foi um veículo francês da marca Panhard Levassor, importado em 1900, pela Companhia de Transporte de Goiânia – uma das mais importantes de Pernambuco. De Pernambuco até Olinda, surgia o primeiro condutor oficial de ônibus motorizado. O veículo era movido à gasolina, com 12 cavalos de potência, 3,3 litros com quatro cilindros.

Em 1908, surgia o serviço de ônibus motorizado urbano. O fato ocorreria de forma independente em duas cidades: Porto Alegre e Rio de Janeiro.

No território carioca, o próprio motorista era dono do ônibus que conduzia.

Neste ano, o Rio realizou uma grande exposição nacional de produtos e manifestações culturais de várias regiões em comemoração aos 100 anos da chegada da Família Real Portuguesa, mesmo o Brasil já vivendo a República desde 1889.

O ônibus movido à gasolina fazia a ligação entre a Praça Mauá e o Passeio Público, além de viagens extras entre a Avenida Central e a Praia Vermelha, para atender aos visitantes que vinham conhecer a Exposição Nacional.

Os ônibus se expandiram com o crescimento das cidades e se tornaram muito importante para o trabalho do motorista e também para os viajantes.

Em São Paulo, em 1910, era iniciado um serviço de ônibus entre a região central – parte da zona Oeste e a Avenida Paulista, mas sem itinerários, pontos de parada e horários fixos. A empresa pioneira em realizar o serviço na cidade de São Paulo foi a Companhia de Transportes Auto Paulista.

Muitos motoristas de ônibus acompanharam o crescimento, superaram desafios, dirigiram em locais difíceis, com lama, terra e atoleiros, e conseguiram aumentar o negócio, comprando mais veículos e contratando auxiliares e motoristas.

Nos dias de hoje, ser motorista não tem sido uma tarefa fácil. Violência, acidentes, estradas irregulares, intolerância dos demais condutores etc. são alguns dos riscos que um motorista está sujeito nas ruas.
O Dia 25 de Julho foi criado como uma homenagem a esses guerreiros, que todos os dias saem de casa sem saber se vão voltar. Parabéns a todos os motoristas do País pela contribuição ao Brasil e pela coragem de carregar esse País sobre rodas!

Oração do motorista

"Dai-me Senhor, firmeza e vigilância no volante, para que eu chegue ao meu destino sem acidentes. Protegei os que viajam comigo. Ajudai-me a respeitar a todos e a dirigir com prudência. E que eu descubra vossa presença na natureza e em tudo o que me rodeia. Amém".

Transporter.
Seu amigo de todos os caminhos.

Transporter é o sistema ideal para pequenas empresas. O software que simplifica o seu dia a dia, de forma prática e segura.

Fique por dentro de todos os números do seu negócio.

A partir de
R$ 40,00
mensais
você tem:

- Emissão de CT-e e controles operacionais e financeiros
- Controle total do seu faturamento e despesas
- Funciona em nuvem, com acesso rápido e remoto aos resultados

transporter
Software descomplicado para transportadores
www.transporter.com.br

Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

Aprendendo sobre eixos e diferenciais

Motor aqui, pneus ali... Câmbio, freio, tanque. Mas e os eixos e diferenciais? São pequenos detalhes que podem fazer toda a diferença. Veja alguns pontos que podem deixar a manutenção de seu veículo ainda melhor

No início de junho, participei de um curso sobre manutenção de eixos e diferenciais. Embora minha "praia" sejam os pneus, tenho interesse por tudo o que se relaciona com transporte, pois no dia a dia e em função dos pneus, acabo tendo contato com as áreas de manutenção das empresas.Além disso, é sempre interessante ter uma noção do universo de nossos interlocutores. Mesmo não sendo um especialista, é possível manter uma conversação a respeito de diversos assuntos.

Muito bem conduzido e apresentado por um instrutor que domina o assunto e respondeu com segurança às perguntas formuladas pelo dez participantes, tive oportunidade de entender conceitos que leio em revistas especializadas, mas que não esclarecem adequadamente.

Eixos Tandem, diferencial principal ou entre eixos, com simples ou dupla velocidade, ou com redução nos cubos, bloqueio do diferencial, e por aí vai. Como são construídos, quais suas funções, nomenclatura e muitos outros assuntos.

Um dos pontos mais interessantes foi sobre a relação de redução, ou seja, como é feito o cálculo e quando se deve escolher entre uma mais longa ou mais curta. E é neste ponto que os dois assuntos se encontram: diferenciais e pneus.

Primeiro, porque os pneus estão na extremidade final do trem de força, sistema formado pelo motor, transmissão, cardan, diferencial e, no ponto de contato com o solo, os pneus. São eles que transformam a energia obtida na combustão no interior dos cilindros em força e movimento.

Segundo, porque ambos podem ser vítimas dos mesmos males: sobrecarga, mau uso, falta de manutenção, uso inadequado e danos causados por operação incorreta por parte do condutor.

Assim como os pneus, o diferencial sofre com trancos e patinagem e também com sobrecarga. Quanto à manutenção, ônibus urbanos e caminhões em operações especiais ou severas requerem maiores cuidados do que similares em uso rodoviário em média e longa distâncias, devido ao anda e para mais frequente.

Uma das causas de desgaste acelerado no diferencial é quando, por deficiência na calibragem, os pneus apresentam diâmetros diferentes, embora sejam de mesma medida. Nesta situação, é como se os que estiverem com diâmetro menor estivessem numa curva eterna, girando mais vezes do que os do lado oposto. O resultado disso é que o óleo no interior do diferencial superaquece (a temperatura normal de trabalho é 90ºC) e se degrada, perdendo eficiência, e, com isso, resultando em desgaste violento das engrenagens satélite e planetárias, das arruelas, da cruzeta, e por aí vai.

A diferença máxima admitida entre os pneus de um lado e de outro é de 6 mm na altura ou 19 mm no diâmetro.

No caso da sobrecarga, em especial quando está mal distribuída com mais carga de um lado que do outro, como acontece com betoneiras, quando carregadas, e em caminhões de distribuição, o peso faz com que a carroceria se incline para o lado com mais peso, e os pneus, pela deformação causada pelo peso excessivo, apresentam diâmetro menor do que o do lado oposto, resultando nos problemas descritos.

Isso é muito comum em distribuição urbana, mesmo que ao sair da base a carga esteja por igual. À medida que as entregas são realizadas, o peso se torna irregular. Em algumas atividades, como entrega de material de construção, é comum já sair da base desequilibrado, com maior peso no lado direito. Em outras, como na distribuição de bebidas, o desequilíbrio vai sendo provocado ao longo da rota.

No caso de ônibus urbanos, o hábito das pessoas é ficar mais no lado direito, seja porque é o lado das portas na maioria dos casos, seja para ver o movimento nas calçadas e as ofertas nas vitrines.

Com exceção dos ônibus, os demais casos são administráveis se houver determinação, vontade e responsabilidade, tanto de quem programa as rotas quanto de quem faz o carregamento na base e o descarregamento durante o percurso. É tudo uma questão de logística, algo que muita gente diz que tem, mas poucos realizam.

Um caminhão dito vocacional, construído especificamente para atender a aplicações severas em que a principal exigência é ter torque, força para deslocar pesos elevados ou vencer relevos acidentados, a relação do diferencial é longa, alta. Quando a principal exigência é a velocidade, a relação é menor, curta. Mas quando converso com motoristas, são comuns os relatos em que o setor responsável pelo tráfego lhes cobra velocidade. É só observar nas vias a velocidade desenvolvida por betoneiras, caminhões de lixo e basculantes quando o trânsito permite. Canavieiros nas estradas, então, são exemplos clássicos. São todos veículos desenvolvidos para ter força e não velocidade.

Mais cedo ou mais tarde o problema vai estourar nas mãos, na cabeça e no bolso dos mesmos, que acham tudo isso uma grande bobagem.

22 a 24
de Outubro de 2014
Parque da Uva
em Jundiaí-SP

Reserve já sua área!

5ª edição / 5th edition

Brasil LOG®

Feira internacional de logística

International Logistics Fair

Melhor custo x benefício!

53 mil m²

- ✔ 3 pavilhões cobertos
- ✔ Extensa área externa
- ✔ Test Drive de Empilhadeiras
- ✔ Oportunidade de Network
- ✔ Público Qualificado

www.feiradelogistica.com

Apoio

Prefeitura de Jundiaí
Cuidar da cidade é cuidar das pessoas

CIESP
Jundiaí

Realização e Organização

ADELSON eventos BUSINESS

Mais informações:
Tel: (11) 4526 - 2637
Cel: (11) 7751-0546
Nextel: 96*105755

Rodopeças inaugura nova filial em Sorocaba

Mais comodidade e agilidade na entrega

Desde 1981 no mercado, a **Rodopeças** atua no comércio de peças de reposição para trucks e carretas. Sua matriz está instalada em uma área de 1.000 m² , muito bem localizada na **Vila Maria, próximo a Via Dutra, em São Paulo**, onde mantém uma ampla gama de produtos com **8.000 itens** de qualidade.

Para garantir o melhor atendimento aos clientes, a empresa oferece preços competitivos e tem no atendimento personalizado o seu grande diferencial. Além da matriz em São Paulo, a Rodopeças conta com três filiais. A estrutura atual permite também a exportação de seus produtos, principalmente para a **Argentina, Bolívia e Venezuela.**

No ano passado, a **Rodopeças** inaugurou a sua mais nova filial. **Localizada em Sorocaba/SP,** a unidade possui uma área de 600 m², com um estoque de 4.000 itens, que garante mais agilidade na entrega dos produtos. Com as filiais, consegue ampliar sua atuação, atendendo cada vez mais clientes, especialmente das cidades de Itapetininga, Boituva, Votorantin, Itú, Tatuí, Indaiatuba, Salto e região.

Com pronta entrega e sem taxa adicional, o cliente recebe as peças em algumas horas após o fechamento do pedido. Para sua comodidade, pode pagar no local em que receber o produto, podendo, inclusive, usar a máquina de cartões. Caso haja algum problema com a peça, a mesma é trocada imediatamente, reforçando a preocupação que a empresa mantém com a satisfação de seus clientes.

"Para a Rodopeças, a peça mais importante é você. Nossa missão é ter compromisso e qualidade no atendimento ao cliente. Temos uma equipe de pós-venda nas ruas para avaliar esse atendimento e trazer um feedback geral de nossos serviços."

Ricardo Festa, Diretor da Rodopeças

Lojas

MATRIZ

Rua Diamantina, 1056 - Vila Maria
São Paulo - SP - Brasil - CEP: 02117-011
Tel: 11 2633-7777

FILIAL SANTOS

Rua São Bento, 28 - Valongo
Santos - SP - Brasil - CEP: 11010-305
Tel: 13 3219-9292

FILIAL CAMPINAS

Rua Batista Raffi, 853 - Jd. Nova Aparecida
Campinas - SP - Brasil – CEP: 13068-601
Tel: 19 3281-8080

FILIAL SOROCABA

Rod. João Leme Dos Santos, Km 102, 1661
PQ Vereda dos Bandeirantes
Sorocaba - SP - Brasil - CEP: 18052-780
Tel: 15 3202-7871

movimat

29ª Feira Internacional de Intralogística

16 a 18 DE SETEMBRO DE 2014

Local: Expo Center Norte | São Paulo-SP
Horário: Terça a Quinta: das 14h às 20h

Movimat apresenta todos os equipamentos de movimentação e sistemas de automação para o fornecimento, produção e distribuição de materiais.
Quer seja a otimização de custos e processos, segurança ou desenvolvimento sustentável, todas suas inovações serão reconhecidas na Movimat.
Um evento inovador com conteúdo pragmático, a Movimat é totalmente voltada para as necessidades dos profissionais de produção e distribuição.

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE DE SE MANTER ATUALIZADO NO MERCADO. PARTICIPE!
FAÇA SEU PRÉ-CREDENCIAMENTO NO SITE E AGILIZE A SUA ENTRADA!

EVENTOS SIMULTÂNEOS:

XVIII CONFERÊNCIA NACIONAL DE LOGÍSTICA

Transporte & Logística Brasil

VUC EXPO

www.expomovimat.com.br

PARCEIROS: ABRALOG, GLOBAL COLD CHAIN ALLIANCE, NTC, REVERSE LOGISTICS ASSOCIATION

APOIO: IMAM, intra

LOCAL: EXPO CENTER NORTE

ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO: Reed Exhibitions Alcantara Machado

Comentários DO MÊS

RADAR INTELIGENTE NA FISCALIZAÇÃO DE MULTAS

Michel Lima comentou:

Se essa tecnologia já existe e comprovadamente funciona tão bem, por que o Governo Federal, leia-se Denatran/Contran, insiste em ir adiante com o tal SINIAV, que prevê a instalação de chips nos para-brisas dos veículos que terão o sinal captado por antenas?

Será que, assim como a Lei do Rastreador, mais uma vez todos pagarão a conta para que apenas alguns (fabricantes de chips/antenas e operadores do sistema) saiam beneficiados?

Quem não se lembra da lei de 1996 que obrigava todos os veículos a terem uma caixa de primeiros socorros? Todo mundo saiu comprando kits para colocar no carro e, meses depois, não precisava mais... Foi tudo para o lixo!

Neste País, toda "boa ideia" precisa ser analisada com muito cuidado, pois sempre pode esconder algum interesse particular.

TACS: OBRAS AVANÇAM EM RODOVIAS

Cleber Fernandes comentou:

Bom dia, a obra do trevo de Itaúna/MG que liga à MG-050, está ficando um espetáculo.

NOVOS PEDÁGIOS NA BR-101/ES

Alessandro comentou:

1,5 BILHÃO PARA O MARACANÃ TEM, AGORA PARA DUPLICAR UMA DAS MAIS IMPORTANTES RODOVIAS DO PAÍS, NADA. Dilma de &%$# ... e quem é PT, vá a &%$# também...

POR UMA FROTA MAIS MODERNA

Dalmo Marques comentou:

Menos ICMS e IPI ZERO = Renovação de Bens de Produção.

www.NABOLEIA.com.br

Conecte-se Na Boléia

Editora Na Boléia

10 Anos

969 posts **1.142** Seguidores

Seja também um seguidor
@naboleia

3.243 Curtidas

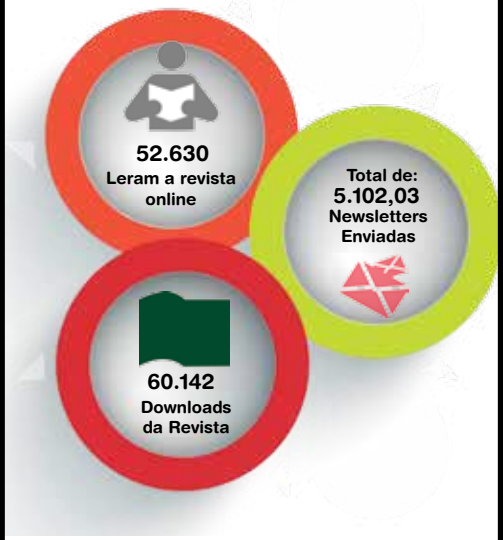
curta nossa página no
facebook/editoranaboleia

195.318 Visualizações

Acesse nosso canal
youtube/editoranaboleia

Edição 120:
Grupo Caoa 35 anos

Acesse no portal todas as edições da Revista Estrada Na Boléia



BOLÉIA NOTÍCIAS

Todas as notícias podem ser lidas na íntegra no portal Na Boléia www.naboleia.com.br

Destaques

Arquivo

CRESCE O NÚMERO DE MORTES NO TRÂNSITO

O número de mortes em acidentes de trânsito no País cresceu 38,3% em apenas uma década (de 2002 a 2012). O dado faz parte do Mapa da Violência 2014, divulgado em maio. Trata-se da informação mais atualizada da violência pelo Brasil, que se baseia no Sistema de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde.Para se ter ideia, o aumento das mortes por acidentes de transporte no País em 2012, em comparação a 2011, foi de 2,5%. Na verdade, a taxa vem crescendo progressivamente desde 2000.

DEFASAGEM NO PREÇO DOS FRETES

JF Diorio/Estadão

De acordo com avaliação da Associação Nacional dos Transportadores de Carga e Logística (NTC), a defasagem média entre o custo e o valor do frete por carreta hoje chega a 15%. Em algumas rotas, como por exemplo, o trajeto Manaus-São Paulo, que envolve trecho rodofluvial, o percentual chega a 35%. Para a NTC, essa situação reduz a rentabilidade das transportadoras. Em média, as 50 maiores do setor têm uma margem de apenas 2% sobre as vendas. Neuto Gonçalves dos Reis, diretor- técnico da NTC, explica que a defasagem acontece apesar do represamento no preço dos combustíveis. “Esse insumo representa 30% do custo do frete. Se o diesel for reajustado em 10%, o impacto no frete é de 3%, e o repasse tem de ser imediato”, observa.

SETCESP QUESTIONA FERIADOS NA COPA

Arquivo

A Ford está oferecendo a sua tecnologia patenteada de cinto de segurança inflável para outras empresas e indústrias, incluindo as próprias concorrentes. O licenciamento tem como objetivo incentivar a adoção do equipamento. Outros meios de transporte também podem adotar o cinto, como helicópteros, aviões ou barcos. Além dos cintos, a Ford também está disponibilizando para licenciamento outras tecnologias patenteadas. Na área de segurança, um dos licenciamentos é o Roll Stability ControlT (Controle de estabilidade anticapotamento), um sistema que monitora continuamente o movimento do veículo e sua relação com a pista com um conjunto de sensores, aplicando os freios e reduzindo a potência do motor automaticamente para ajudar a evitar uma potencial situação de capotamento.

BRASIL SERÁ 6º MAIOR PRODUTOR DE PETRÓLEO

O Brasil será o sexto maior produtor de petróleo do mundo até 2035, com participação de 6,1% no mercado global. Essa afirmação foi feita pela presidente da Petrobras, Maria das Graças Foster, (02/06), em seminário na Fundação Getúlio Vargas (FGV/SP). A projeção tem como base as análises internas da empresa. Segundo a executiva, as estimativas são semelhantes às previsões de organizações independentes e internacionais. Atualmente, segundo a executiva, cerca de 30% das atuais reservas provadas do País estão no pré-sal.

Montadoras

WORKER 17.190 NO PROGRAMA DE FROTAS DE MG

A MAN Latin America entregou o primeiro caminhão da marca comercializado por meio do programa de renovação de frota de Minas Gerais. O modelo de caminhão Volkswagen Worker 17.190 será utilizado ao depósito de material de construção civil Gonçalves & Prado, localizado no município de Mário Campos (MG). O veículo fará o transporte de materiais de construção, como areia, brita, outros tipos de pedra e pó, retirados do depósito central da companhia e transportados às estações e obras espalhadas pela cidade mineira. "Estamos contentes em ser a primeira empresa do Estado a adquirir um caminhão novo por meio desse programa. O processo é simples e rápido e já estamos preparados para a troca de mais um caminhão velho por um novo Volkswagen Constellation 24.280, que atenderá às nossas necessidades de transporte na cidade", comenta Janice Gonçalves da Silva Prado, proprietária do depósito.

Implementos

Marcio Luiz Cruz

CONTRAN ELEVA LIMITE DE PESO POR EIXO

Uma resolução publicada pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran), no Diário Oficial da União, aumenta para 10% o limite de peso por eixo para os veículos de carga. Entretanto, a regra só vale para os caminhões e carretas que não ultrapassarem o limite de 5% do peso bruto total (PBT) ou peso bruto total combinado (PBTC). Caso seja ultrapassada esta tolerância de 5% do peso total, a margem por eixo permanece em 7,5%. Portanto, a medida beneficiará quem realmente transporta dentro da capacidade de carga legal do veículo.

Legislação

sxc.hu

EM SP, CARTÓRIO TERÁ DE INFORMAR AO DETRAN SOBRE VENDA DE VEÍCULO

Quem vender ou comprar um carro emplacado no Estado de São Paulo se verá livre de uma das burocracias do processo: a de ter que ir até o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) para informar a venda do carro. A partir do dia 23 de junho, será obrigação do cartório avisar a Secretaria da Fazenda sobre compra, venda ou transferência de propriedade de veículos, quando o proprietário for reconhecer firma para validação do recibo de compra e venda que existe no verso do Certificado de Registro do Veículo (CRV).

APROVADA A FLEXIBILIZAÇÃO DO DESCANSO

morguefile.com

o Senado aprovou o projeto 41/2014 que altera a Lei 12.619/2012, flexibilizando o descanso obrigatório dos motoristas profissionais. Em relação à jornada de trabalho, que, pelo projeto original poderia chegar a 12 horas, foi mantida em dez horas. A jornada diária do motorista profissional continua sendo de oito horas, com a possibilidade de duas horas extras, totalizando o máximo de dez horas. Já o tempo de direção contínua, sem intervalos, ficou como no texto enviado pela Câmara. A cada seis horas ao volante, o motorista deverá descansar 30 minutos.

Roubo

Divulgação

ROUBOS DE VEÍCULOS PELO COMPUTADOR

Sempre que um carro é furtado ou roubado, o cenário que vem à mente remete a vidros quebrados, homens encapuzados e armados etc. Entretanto, na Inglaterra, os furtos de carros vêm ocorrendo de uma forma bastante inusitada. Segundo a Polícia Metropolitana de Londres, cerca de 21 mil carros foram roubados na cidade em 2013, sendo a metade pela ação de hackers. Isso mesmo!Com o uso da tecnologia, os hackers conseguem levar os veículos sem uso da força ou estragos no carro. Os ladrões usam o computador para furtar os automóveis, desativando alarmes e dispositivos de segurança. Por sinal, na internet daquele país já circulam tutoriais que ensinam como manusear os aparelhos para o furto do carro, que custam apenas 12 libras (cerca de R$ 45) no mercado negro. Esses dispositivos podem controlar remotamente, com a ajuda de um computador portátil, os freios, acelerador, faróis e até mesmo os air bags. No Brasil, a moda também já chegou. Uma reportagem recente no Programa Fantástico, da Rede Globo, mostrou que os bandidos já estão agindo por aqui.

CARROS DE LEILÃO APRESENTAM MAIS RESTRIÇÕES

Um levantamento realizado pela Checkauto, empresa que atua na área de inspeções de segurança veicular, apontou que veículos com histórico de leilão são os que mais apresentam restrições que podem influenciar na negociação de seminovos e usados. Os dados são relativos aos quatro primeiros meses de 2014. Segundo a pesquisa, 28% das 27.726 restrições identificadas neste período correspondem a um tipo de alerta. Os outros itens que completam a lista são quilometragem adulterada, com 3%, e roubo e furto em aberto, 2%. Diante disso, é comum o cliente não se interessar por um veículo que tenha ido a leilão. Por outro lado, alguns desses carros estão em boas condições e são uma oportunidade de negócio. Lilian Ponce, gerente da Checkauto, orienta os consumidores para que, caso apareça essa restrição, é imprescindível que o bem passe por uma avaliação técnica antes de ser adquirido. Em se tratando de veículos com alteração de quilometragem, a executiva lembra que, em geral, carros pouco rodados atraem mais o interesse dos compradores, porém, é importante que esse dado seja verídico, uma vez que a quilometragem está diretamente relacionada à realização das revisões e manutenções preventivas, ou seja, diz respeito à segurança.

Silvio Andrade

ALUMÍNIO VEIO PARA FICAR?

Uma pequena revolução começa a tomar curso na indústria automobilística. Pressionada para reduzir consumo de combustível e de emissões de CO2 (para evitar efeito estufa/ mudanças climáticas), os fabricantes vão além de apenas desenvolver motores econômicos. A ordem é lutar contra o peso e ampliar as possibilidades de "emagrecimento" dos veículos. Na média, estudos apontam que 10% de diminuição na massa total em ordem de marcha permite economia expressiva de combustível de 5% a 7%. Alumínio sempre esteve entre os aliados no alívio de peso veicular. Em alguns casos, a diferença pode passar de 50% para peças iguais ou semelhantes. Certas aplicações exigem até exclusividade desse metal. O problema, entretanto, é o custo que, dependendo do caso, pode ser até o dobro ou o triplo. Isso limitou o uso a automóveis mais caros (Audi A8), carros esporte (Jaguar) e até utilitários (Range Rover), só para citar alguns. O novo Mercedes-Benz Classe C tem carroceria parcialmente em alumínio e pesa cerca de 70 kg menos do que a de toda em aço. A participação do metal mais leve passou de menos de 10% para quase 50% do total de peças. O Volkswagen Touareg perdeu mais de 200 kg graças a essa ajuda decisiva.

r7.com.br

BOMBA FACILITA TRANSFERÊNCIA DE ARLA 32, GASOLINA E DIESEL

Indicada para transferir diversos tipos de líquidos, desde água até Arla 32, gasolina e diesel, a bomba Magiflux substitui outros dispositivos menos eficientes, como o funil, por exemplo, e evita desperdícios e contaminação do solo, banindo o hábito perigoso das pessoas de sugar gasolina em situações de emergência.Patenteada no Brasil, a MagiFlux utiliza um sistema mecânico baseado em válvula de esfera (de vidro), que eleva os líquidos sem a necessidade de usar energia elétrica ou força física, resolvendo problemas de derramamento e contato humano com líquidos poluentes e perigosos, além dos riscos de incêndio ou explosão, por não produzir estática e faíscas. Com corpo de nylon, a bomba MagiFlux tem uma mangueira de PVC de polegada de diâmetro, espessura de 1,5mm e comprimento de 1,60 m.Simples de utilizar, basta mergulhar a bomba MagiFlux no líquido do recipiente de origem e fazer alguns movimentos verticais com as mãos para acionar o sistema e obter uma vazão de até 12 litros por minuto. No setor de transportes, a MagiFlux é especialmente útil para abastecer caminhões e outros tipos de veículos pesados, tanto com diesel como com o Arla32, além de lanchas, jetskis, carros, tratores e motocicletas.

CARED
Comercial e Distribuidora
O maior distribuidor de peças para caminhões, ônibus e truck's!
www.cared.com.br
R$ 26.600,00
em 6X cartão de crédito
Temos motores parciais
Consulte nossos preços
Venda limitada a 10 peças
Motor MWM Sprinter 2.8 Turbo
Potência de 135 cv - 3.600 RPM
Rotação do motor - 4.400 RPM
Marcha lenta - 800 RPM
MOTOR NOVO
Matriz: R. do Bosque, 964 - Barra Funda - São Paulo/SP
Filial: AV. Embaixador Macedo Soares, 6.260 - Lapa -São Paulo/SP
Tel.: 11-2109-8200
11-3641-5259
Faça revisões regularmente em seu veículo

A nova Sprinter se destaca pelos bancos de couro, volante multifuncional ajustável em altura e profundidade, piso acarpetado e diversos outros itens de alto padrão

Nova Sprinter 415 da Mercedes-Benz

Com o objetivo de ampliar a sua linha de veículos comerciais leves para o transporte de passageiros, a Mercedes-Benz está lançando no mercado a exclusiva van Sprinter 415 CDI 9+1 (com nove assentos, mais o banco do motorista), aumentando seu atual portfólio, que já conta com as versões 15+1, 17+1 e também a versão 20+1, a maior do segmento no País.

A van 9+ se destaca pelos bancos de couro, volante multifuncional ajustável em altura e profundidade, piso acarpetado e diversos outros itens de alto padrão.

O lançamento traz também todos os atributos e vantagens da Sprinter. A carroçaria da nova van Sprinter 9+1 é a mesma da versão 415 CDI 15+1 Teto Baixo para 15 passageiros. Isso resulta em mais espaço e conforto interno. Com distância entre-eixos de 3.665 mm, seu comprimento é de 5.910 mm, com largura de 2.426 mm (com espelhos), altura externa (com ar-condicionado) de 2.580 mm e altura interior de 1.650 mm.

Os bancos de couro com apoio de braços, além de elegantes e modernos, propiciam excelente acomodação, com conforto superior aos passageiros. Essa configuração oferecida de fábrica assegura maior qualidade, robustez e segurança no transporte de passageiros.

O modelo também se destaca por diversos outros itens, que proporcionam praticidade e comodidade, entre eles, piso acarpetado; volante multifuncional ajustável em altura e profundidade; porta-objetos; porta-garrafa; rádio CD/MP3 com conexão Bluetooth, SD Card e AUX-In; fechamento central das portas por controle remoto; vidros, travas e retrovisores elétricos; farol de neblina; roda de liga leve e limpador do para-brisa traseiro.

O sistema de ar-condicionado, exclusivamente desenvolvido para as condições climáticas da América Latina, é um diferencial da Sprinter. Com um aviso de temperatura exterior, o motorista pode selecionar de maneira precisa a temperatura do interior do veículo e mantê-la sempre em um nível ideal, independentemente da temperatura externa e da radiação solar.

Economia de combustível

A linha de veículos comerciais leves Sprinter também conta com a tecnologia BlueEFFICIENCY que garante redução no consumo de combustível e no índice de emissões. Além disso, sua transmissão foi desenvolvida com base nas necessidades típicas da aplicação de veículos comerciais leves.

Câmbio de 6 marchas

A novidade chega com a transmissão manual de 6 velocidades, cujas relações de marcha também propiciam redução no consumo de combustível. O câmbio favorece as manobras em velocidades baixas. Já a relação da sexta marcha, 15% mais alta, contribui para manter a rotação do motor mais baixa, mesmo nas velocidades mais altas. O motorista ainda conta com um indicador que o auxilia na troca de marchas de maneira otimizada. Além de contribuir para a economia no consumo de combustível, essa transmissão, desenvolvida para o mercado brasileiro, propicia melhor dirigibilidade e maior agilidade para o veículo.

Outro destaque é o programa eletrônico de controle de frenagem e estabilidade ESP Adaptativo®, que consiste na integração dos avançados sistemas ABS, ASR, BAS e EBV, reduzindo os riscos de acidentes, mesmo em situações críticas, além de garantir maior domínio e estabilidade do veículo.

21 a 24 . outubro . 2014 . Chapecó . SC

Parque de Exposições Tancredo Neves . **EFAPI**

4ª EDIÇÃO

LOGISTIQUE

Feira Internacional de Logística, Transporte e Comércio Exterior

A LOGISTIQUE - Feira Internacional de Logística, Transporte e Comércio Exterior - é o evento referência em SC na área de produtos e serviços destinados aos transportadores de cargas e às indústrias que buscam soluções logísticas para seu negócio. Em sua 4ª edição, promove a realização de negócios, exposição de lançamentos, palestras, test-drives e muito mais.

O QUE FAZ DA LOGISTIQUE 2014 UM EVENTO ÍMPAR EM SANTA CATARINA?

160 expositores
15 mil visitantes
140 milhões em negócios

PROGRAMAÇÃO PARALELA

COM JOVEM - NTC

Painel de Transporte Internacional - ABTI

A feira certa no lugar certo!

Grande demanda por soluções em Transporte e Logística por ocorrer em uma região onde se localiza o maior polo frigorífico do país.

Representatividade

É a Feira de Transporte e Logística do Estado, pois representa a bandeira da Federação.

Amplitude dos negócios

Atrai visitantes das regiões oeste de Santa Catarina, sudoeste do Paraná e noroeste do Rio Grande do Sul.

Excelente custo benefício

Com investimento atrativo, oportuniza ótimas condições de retorno de exposição de marca, negócios e networking.

CRESCIMENTO REQUER INVESTIMENTO QUALIFICADO.
GARANTA SEU LUGAR NA LOGISTIQUE.
R$ 358,00/m² pré-leme - incluso taxas

49 3361-9200
info@logistique.com.br
www.logistique.com.br

PROMOÇÃO: SITRAN FETRANCESC

APOIO: CNT SEST SENAT ABRALOG ABTC

ORGANIZAÇÃO: zoom

Nova tolerância na pesagem entre eixos

Nova resolução aumenta de 7,5% para 10% o limite máximo de tolerância na pesagem entre eixos. Entretanto, a regra só vale para os caminhões e carretas que não ultrapassarem o limite de 5% do peso bruto total (PBT) ou peso bruto total combinado (PBTC)

Os caminhoneiros e embarcadores que transportarem dentro da capacidade de carga legal do veículo serão beneficiados com uma nova determinação que entrou em vigor em junho. O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) publicou a Resolução 489, que aumenta de 7,5% para 10% o limite máximo de tolerância na pesagem entre eixos. Entretanto, a regra só vale para os caminhões e carretas que não ultrapassarem o limite de 5% do peso bruto total (PBT) ou peso bruto total combinado (PBTC).

A elevação do índice é uma reivindicação antiga dos transportadores.

Segundo dados do setor, 80% das multas ocorrem nessa faixa de peso excedente. As novas regras passaram a valer automaticamente.

O aumento da tolerância já vinha sendo solicitado pelo deputado Jerônimo Goergen (PP-RS), por meio de uma emenda proposta na nova Lei do Motorista. Em 2013, quando era presidente da Comissão de Integração Nacional da Câmara, o parlamentar promoveu audiência pública para tratar do tema.

Segundo ele, ficou provado que as balanças móveis e fixas apresentam diferenças na pesagem, o que gerava muitos desentendimentos e notificações contra as transportadoras e motoristas, que pesam suas cargas em balanças fixas e, ao serem aferidos em balanças móveis nas estradas, eram multados. De acordo com Jerônimo, isso ocorre devido ao deslocamento da carga, que se move ao longo da viagem, incidindo mais ou menos sobre determinado eixo.

Porém, a tolerância é admitida considerando a probabilidade de problemas de mensuração dos pesos e de calibração das balanças, e não com base na hipótese de erro no carregamento do caminhão.

O fato é que é raro o embarcador ou o transportador possuir balança capaz de medir os pesos por eixo (balança móvel), antes de se iniciar a viagem, situação que é agravada quando há recolhimento de carga de diversos embarcadores. Para evitar as imprecisões, também seriam necessários conhecimentos técnicos acerca da configuração do caminhão, das características da carga e, eventualmente, de suas embalagens, das modalidades de ajuntamento, organização e fixação de cada tipo de mercadoria, por parte dos motoristas e transportadoras.

Legislação unificada

Outro benefício é que a medida irá alinhar a legislação nacional à de países vizinhos ao Brasil. Com isso, teremos as mesmas regras vigentes no bloco econômico, evitando a concorrência desleal e uma penalidade muito grande aos empresários e aos caminhoneiros.

A resolução 489 também estabelece novas regras para o transbordo ou remanejamento de carga. Assim, para quem respeitar até os 5% de excesso em peso bruto, só haverá transbordo ou remanejamento a partir de 12,5% de excesso nos eixos. Até este limite, o veículo será apenas multado. Já para os motoristas que estiverem com excesso acima de 5% de peso bruto, valem as regras antigas.

Os limites de peso são definidos pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) de acordo com as características de cada veículo.

Os anos e os caminhões

Anos 70

Os mais comuns eram os Mercedes-Benz 1111 e 1113, que tinham uma aparência suave. Uma testa franzida, um tanto feminina, diríamos assim. Os preferidos eram os Mercedes-Benz LP-321, de Cara-Chata. Naquela época, as traseiras dos caminhões eram abertas, como ainda são hoje. A maioria dos caminhões estava disponível em tons pastel. A novidade do modelo ficava por conta da reestilização da cabine.

Anos 80

Última versão do cavalo-mecânico Mercedes-Benz LS-1525, o modelo do ano de 1989 se caracterizava pelas luzes de seta, como nesta versão alocada ao lado da grade frontal do veículo. A cabine semi-avançada oferecia muita segurança. Ampla área envidraçada, com para-brisa de suave inclinação, permitindo ótima visibilidade. Na versão anterior, o modelo tinha as luzes de seta posicionadas na parte superior dos para-lamas dianteiros.

Anos 90

Com visual moderno para os padrões dos anos 90 e a cabine alta, o "Globetrotter" da Volvo chamava a atenção de todos, não só de motoristas e transportadores, mas até das pessoas que viam o veículo trafegando na estrada. A primeira remessa de "FH" procedente da Suécia chegou ao Brasil no final de 1993, sendo que a comercialização começou em 1994, obtendo bastante sucesso em suas vendas e reputação.

2014

Novos motores, novo design, tecnologia, conforto e segurança. Os caminhões modelo 2014 trazem toda a modernidade e inovação do ramo automobilístico. A tendência é melhorar cada vez mais, sejam leves, médios, pesados ou extrapesados. Os motoristas dos pesados os nomeiam de "naves" em todos os sentidos. Pois bem, para quem passa horas dentro da boleia, todo o conforto e segurança nunca são demais.

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

MORELATE
distribuidora de autopeças

Peças de reposição é aqui.

11 3908-0060
visite o nosso site
www.morelate.com.br

*preços válidos nas compras acima de 5 peças de cada item

Para-lama
Cargo 185,00
1C4516005AA - L.D. (lata)
1C4516006AA - L.E. (lata)
F4HT16005BA - L.D.
F4HT16006BA - L.E. 185,00

185,00
Suporte do para-choque
1C4517752AB_9
1C4517752BB - 4030
1C4517752CB - 2425

Capô (ferro)
Cargo 185,00
2SP823005_9

Painel dianteiro
Cargo 188,00
2SS805097

95,00
Remendo diant. assoalho
TJG801061_99 - L.E.
TJG801062A_99 - L.D.

Meia folha porta
Cargo 168,00
2UH831051_9 - L.E.
2UH831052_9 - L.D.

Para-choque dianteiro
Cargo 186,00
E5HT17756_9

Painel 78,00
81DBE00208BB_9

Respeite a sinalização de trânsito.

1.245,00
Painel dianteiro
s/travessa superior
TJG805031_9

Coluna
Cargo
TJG809201-L.E. 75,00
TJG809202A-D/I L.D. 75,00
TJG805045A-D/E L.E. 178,00
TJG805046A-D/E L.D. 178,00
TJG809247_9-T/E L.E. 195,00
TJG809248_9-T/E L.D. 195,00

Alguns de nossos fornecedores:
Eaton, Meritor, Fabrini, Cummins, Holset, Parker, Racor, Duroline, Frum, ABR, Suporte Rei, Mann-Filter, Suspensys, Magnetti Marelli, Cofap, Wabco entre outros.

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

Auto Peças PERIM
PEÇAS PARA CAMINHÕES E CARRETAS
WWW.PERIMPECAS.COM.BR
Ligue GRÁTIS através do nosso site
A melhor companhia para a sua viagem
Linha completa Scania, Volvo e Carretas
Trabalhamos também com as linhas MB, Volks e Ford
Instalação do 3º EIXO
Kit completo
Balancin pino e bucha, Suspesor pneumático, 4 rodas*, Eixos completo com sistema de freios e Cuíca estacionária
Distribuidor Oficial
DIAGNÓSTICO ELETRÔNICO MULTIMARCAS
jaltest
A mais completa ferramenta de scanners eletrônicos diesel multimarcas do mercado.
Acesse: www.jaltest.com.br
Fazemos também o diagnóstico em nossa oficina.
Matriz: Ipiranga - Av. Juntas Provisórias, 527 SP (11) 2067-1000
Ribeirão Preto-SP (16) 3969-8686
S. B. do Campo-SP (11) 4346-1010
Caçapava-SP (12) 3658-0100
Santos-SP (13) 3229-4100
Marginal Tietê-SP (11) 3933-7474
Guarulhos-SP (11) 2413-4000
Oficina Perim-SP 2067 1015
Faça revisões em seu veículo regularmente.

CARED
Comercial e Distribuidora
O MAIOR DISTRIBUIDOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS.
(11) 2109 8200
Rua do Bosque, 964
Barra Funda - São Paulo/SP
Algumas marcas comercializadas:
SUPORTE REI
SPAAL
MASTER
Suspensys
MAX GEAR
NINO Facois
FRAM
INPAL
VARGA
EATON
FRASLE
metagal
MERITOR
Cummins
Filial: (11) 3641-5259
AV. Embaixador Macedo Soares, 6.260 - Lapa -São Paulo/SP
Aceitamos: VISA MasterCard
Faça revisões em seu veículo regularmente.

ALVARENGA
Comércio de Auto Peças
50 anos de Tradição
Peças para:
F.N.M - MERCEDES
IVECO - FIAT
(11) 3031-0522/ 7921
Fax (11) 3813-4789
Rua Alvarenga, 1054/58/72
Butantã - São Paulo
www.alvarengaautopecas.com.br - alvarengaautopecas@terra.com.br
Respeite a sinalização de trânsito

Curtas

Apelidos dos caminhões I

Você sabia?

Algumas carretas e partes dos caminhões foram apelidadas e, muitas delas, têm apelidos bem carinhosos. Quem ouve pela primeira vez e não sabe o significado, o nome pode parecer bem esquisito. Mas quando a explicação do apelido é entendida, tudo começa a fazer sentido. E você, nem imagina...

Carreta Wanderlea

Existente desde a década de 1970. O nome "Wanderlea" foi dado devido ao fato de esse tipo de carreta não ter uma estabilidade adequada dos eixos, o que fazia o primeiro eixo da carreta ficar "dançando" fora do alinhamento normal. E quando o motorista olhava pelo retrovisor, parecia que havia uma dançarina. Vanderléia era uma das principais personagens da Jovem Guarda e, por isso, seu nome foi usado para se referir à carreta.

Romeu & Julieta

Homenagem ao casal do filme de Shakespeare, este carinhoso apelido foi dado a duas partes do caminhão. Romeu, o caminhão rebocador: não tem sua plataforma traseira e a quinta roda. Julieta, reboque: não tem o pino Rei na sua dianteira, e sim um cambão (aste de ferro), que na sua ponta tem um formato apropriado para engatar na traseira do caminhão rebocador (Romeu). "Onde vai o Romeu, a Julieta vai atrás".

Toco

Toco quer dizer caminhão semipesado. Este caminhão tem o eixo simples na carroceria, ou seja, um eixo frontal e outro traseiro de rodagem simples. Sua capacidade é de até seis toneladas, tem peso bruto máximo de 16 toneladas e comprimento máximo de 14 metros.

Apelidos dos caminhões II

Truck

A origem da palavra “truck” vem dos Estados unidos. Aqui no Brasil, refere-se ao caminhão pesado, que tem o eixo duplo na carroceria (dois eixos juntos). Seu objetivo é poder carregar carga maior e proporcionar maior desempenho ao veículo. Sua capacidade é de dez a 14 toneladas. Tem comprimento de 14 metros, igual ao caminhão Toco.

Dolly

Dolly é o nome dado a uma pequena base de metal com pneus e quinta roda, normalmente com um ou dois eixos de uma carreta comum. “Dolly” foi um apelido carinhoso que os ingleses e australianos encontraram, pelo fato de a base ser pequena comparada a toda carreta. O apelido é usado até hoje, por todos que vivem no ramo de caminhões e carretas.

Marta Rocha

O Chevrolet 1957 ganhou o apelido de Marta Rocha, em homenagem à miss Brasil eleita em 1954. Foi o primeiro caminhão fabricado pela General Motors do Brasil. Lançada com seis cilindros em linha, comando no bloco de ferro, válvulas no cabeçote do mesmo material – quase quatro litros de deslocamento e uns 100 cv sobre quatro mancais, o Marta Rocha foi um dos Chevrolet mais famosos da época, marcando a história da montadora.

5ª roda

Para que o eixo da roda dianteira da carroça girasse para os lados, era necessário se deslizar sobre uma superfície lisa e forte. Esta superfície era de ferro e tinha um formato redondo, indicando o local exato onde fica esta peça. Como a carroça tinha quatro rodas, logicamente esta peça recebeu o nome de quinta roda (em inglês: fifth wheel), justamente pelo seu formato, e por ser o “auxílio” às outras quatro rodas do veículo.

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

RODOPEÇAS
TRUCKS & PARTS

Lanterna traseira
modelo Noma ORIGINAL LED
R$ 672,00

Tambor de freio
10 furos 22M (7007)
R$ 299,00

Fole pneumático
1T19L-11 / 556.02.8754
R$ 390,00

Válvula RE-4
6 saídas M16 Haldex
R$ 290,00

Fole pneumático
029 encaixe
R$ 186,00

Cubo à disco rolamento
diferentes Randon
R$ 230,00

Engate do container
original Jost
R$ 188,00

(11) 2633-7777
(13) 3219-9292 - (19) 3781-7777 - (15) 3202-7871
www.rodopecas.com.br
vendas@rodopecas.com.br
Rua Diamantina, 1056 - São Paulo - SP
Faça revisões em seu veículo regularmente

Curtas

Outros Santos padroeiros dos caminhoneiros

São Longuinho

Longuinho viveu no primeiro século, e ficou conhecido pelos devotos por encontrar objetos perdidos. São Longuinho foi o primeiro a acreditar na divindade de Cristo. O santo é celebrado em 15 de março em todo o Brasil e na Espanha. Então, se você perder algo, é só fazer a prece para Longuinho: "São longuinho, São longuinho, se você me ajudar a achar, eu dou três pulinhos!", e ele acha mesmo!

São Tomé

São Tomé ou Tomás foi um dos 12 apóstolos que Jesus Cristo escolheu. Havia rumores de que Tomé poderia ser filho de Jesus, pois o Messias demonstrava grande preocupação com ele em relação aos outros 11 discípulos, com medo que, após sua morte, Tomé também fosse morto. Com isso, as suspeitas de que Tomé fosse filho de Cristo só aumentaram. Sua celebração é realizada no dia 21 de dezembro pela Igreja Católica.

Santo Antonio

Santo Antonio, Antonio de Lisboa, ou Santo Antonio de Pádua. Ufa! Mas não para por aí. Santo Antonio foi batizado com o nome de Fernando. Foi um Doutor da Igreja e viveu no século 12 em Lisboa (Portugal). Ficou conhecido por restaurar o pé amputado de um garoto, Santo Antonio também foi nomeado "Santo Casamenteiro". O seu dia é comemorado em 13 de junho.

Nossa Senhora da Aparecida

Padroeira do Brasil. É venerada na Igreja Católica. Sua festa litúrgica é celebrada em 12 de outubro, um feriado nacional no Brasil desde 1980. Conhecida por inúmeros milagres, milhares de pessoas são devotas de Nossa Sra. Aparecida. Um de seus milagres mais conhecidos é do homem e da onça. Um homem estava voltando para sua casa, quando se deparou com uma onça. Então o homem pediu à Nossa Sra. por sua vida, e a onça foi embora.

Os melhores pilotos da Fórmula 1

Ayrton Senna (in memory)

Divulgação

21.03.1960 + 01.05.1994 – Três vezes campeão mundial da F1, em 1988, 1990 e 1991, é um dos maiores nomes do esporte brasileiro. Ayrton Senna da Silva faleceu fazendo o que mais gostava: correr. No dia de sua morte, foi encontrada em seu carro a bandeira da Áustria. É que, caso Senna ganhasse a corrida, homenagearia o austríaco Roland Ratzenberger, morto um dia antes durante os treinos do GP.

Alain Prost

Divulgação

Ex-automobilista francês, quatro vezes campeão mundial de Fórmula 1, Prost também ganhou alguns prêmios pelo seu talento nas pistas. Fez parte da Renault, Ferrari, Williams e cultivava uma forte rivalidade com Senna, que foi seu companheiro de equipe na McLaren. Hoje, Alain tem 59 anos, é casado com Anne-Marie, com quem tem três filhos, e reside em Nyon, na Suíça.

Sebastian Vettel

Divulgação

Aos 24 anos de idade, Vettel se tornou o mais jovem campeão da história da F1 pela Red Bull. O piloto começou no automobilismo com sete anos, pilotando Kart. Em 2009, Sebastian veio para substituir David Coulthard na Red Bull, piloto que se aposentou em 2008. No ano passado, o jovem, agora com 26 anos, conquistou o tetracampeonato pela Infiniti Red Bull Racing.

Michael Schumacher

Divulgação

Com inúmeros recordes, Schumacher é o maior piloto de todos os tempos da Fórmula 1. Foi sete vezes campeão da principal categoria de automobilismo. Fez parte da Jordan, Benetton, Ferrari e Mercedes. Parte de sua fortuna foi doada para instituições de caridade. No dia 29 de dezembro de 2013, o piloto sofreu um grave acidente, bateu a cabeça e entrou em coma. Hoje, após cinco meses do acidente, Michael Schumacher saiu do coma.

ESTRADA NA BOLÉIA
ANUNCIE
Na Revista Estrada Na Boléia
Consulte nosso representante e conheça as vantagens em ser nosso cliente

Piadas

BODAS

Dois amigos conversam sobre as maravilhas do Oriente:
Um deles diz:
"- Quando completei 25 anos de casado, levei minha mulher ao Japão."
"- Não diga? E o que pensa fazer quando completarem 50 ?"
"- Volto lá para buscá-la..."

CAIPIRA E A BOLA DE BILHAR. CAFÉ BILHAR.

O caipira chegou na cidade e leu na frente do boteco: Café Bilhar.
Então pediu para o balconista:
"- Me dá um 'café bilhar'..."
O balconista, só por sarro, lhe trouxe uma xícara de café e uma bola de bilhar.
Aí foi atender outro freguês.
Quando voltou, perguntou para o caipira:
"- E aí, estava bom o 'Café bilhar'?"
E o caipira:
"- O café tava bom, sim, mas o biscoitinho tava meio duro, viu, senhor!"

GALO BÃO É O VERMELHO...

Um paulista foi passear em Minas.
Numa cidade pequena, quis assistir a umas brigas de galo na rinha.
Vendo as apostas não resistiu e quis apostar também.
Mas, como não era bobo e não conhecia nada de galos, perguntou a um velhinho caipira do seu lado:
"-Qual dos dois galos aí é o bom?"
O caipira, com a calma típica dos mineiros, respondeu:
"-Uai! O bão é o galo vermeio."
O paulista, mandou ver! Apostou todo a grana que tinha no galo vermelho.
O juiz pôs os galos para brigar e o galo vermelho tomou a maior surra do mundo.
Revoltado, o paulista foi tirar satisfação com o velhinho caipira:
"-Você não falou que o galo bom era o vermelho?"
"-Falei sim. Uai!"
"-Mas ele levou a maior surra; quase morreu!"
E o caipira explica:
"-Ocê e que num perguntô direito... Eu te falei que o galo bão era o vermeio, mas o marvado é o preto!"

Qual é a diferença entre a calça e a bota?
R: A bota a gente calça e a calça a gente bota.

O que uma rua disse para a outra?
R: Vamos nos encontrar na esquina?

20 mil exemplares
Aprox. 70 mil leitores
www.naboleia.com.br

CARTÃO DE CRÉDITO

"-Papai, ja faz dois meses que roubaram o seu cartão de crédito e você ainda nao deu queixa."
"-É porque eu percebi que o ladrão gasta menos que sua mãe!"

O HOMEM E O MÉDICO

Um homem de 90 anos vai ao médico e diz:
"- Doutor, minha esposa de 18 anos está esperando um bebê."
O médico diz:
"- Vou contar uma história ao senhor: um homem saiu para caçar, mas em vez de espingarda, pegou por engano um guarda-chuva. Quando, de repente, um urso atacou o homem, ele pegou o guarda chuva, atirou e matou o urso."
O homem disse:
"- Impossível. Algum outro caçador deve ter matado o urso."
O médico falou:
"- Exatamente!"

VIDA NOVA

Quando Thompson completou 70 anos, resolveu mudar de vida completamente para poder viver mais tempo. Fez um regime rigososo, corria, nadava e tomava banhos de sol. Em apenas 3 meses, Thompson perdeu 15 quilos, reduziu 15 centímetros de cintura e expandiu 12 centímetros o diâmetro do tórax. Esbelto e bronzeado, resolveu coroar isso tudo com um novo corte de cabelo. Ao sair do cabaleireiro, foi atropelado por um ônibus. Agonizante no chão, gritou:
"- Deus, como pôde fazer isso comigo?"
E uma voz no céu respondeu:
"- Para falar a verdade, Thompson, não reconheci você."

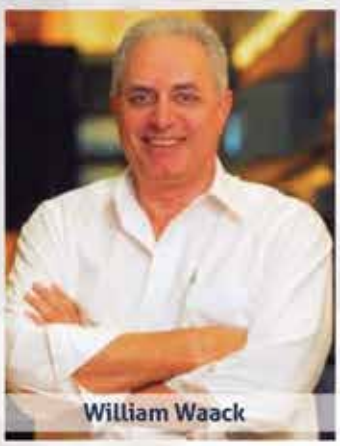
SEGREDO DE VIVER MUITO... VELHINHO.

O mineirin foi ao médico e, depois de uma série de exames, ouve o diagnóstico:
"-Sr. Chico, o senhor está em ótima forma para um homem de 50 anos" – disse o doutor.
"-Uai!? Quem falô pro sinhô que eu tenho 50?"
"-Está aqui na ficha, está errado? Quantos anos você tem?"
"-Na semana passada, eu fiz 65..."
"-Nossa! Impressionante! E com quantos anos tinha seu pai faleceu?"
"-Meu pai tá vivo, sô!"
"-Puxa! Me desculpe! Quantos anos ele tem?"
"-Oitenta e seis, quase oitenta e sete... e "namora" todo dia!"
"-86? Faz sexo todo dia!!? Realmente impressionante! E seu avô, morreu com que idade?"
"-Quem foi que disse que o meu avô morreu? Tão querendo matar minha família inteira, sô!?"
"-Não morreu!? Quantos anos ele tem?"
"-Ele tá com 104 anos, mas num tá muito bem, só 'namora' umas treis veiz por semana..."
"-Que maravilha, parece que sua família descobriu o segredo da longevidade... Mas, e seu bisavô? Morreu de que?"
"-Uai, tô falando, sô, tão querendo matar minha família! Ele tá vivim! Tem 122 e vai casá dinovo semana qui vem!"
"-O senhor deve estar brincando comigo!" – falou o médico desconfiado.
"-Para que um velho de 122 vai se casar?"
"-Sabe, dotô, ele não queria casar não, mas o pai da moça exigiu, dispois que ele engravidou ela..."

O grande encontro do Transporte e Logística do sul do País

15 a 17 de julho de 2014

FIERGS - Porto Alegre - RS


William Waack

Luiz Carlos M. de Barros

PALESTRAS CONFIRMADAS

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS
Luiz Carlos Mendonça de Barros

CENÁRIO ATUAL DA ECONOMIA BRASILEIRA
William Waack

GOVERNANÇA CORPORATIVA:
UM DESAFIO PARA CONTINUIDADE DAS EMPRESAS FAMILIARES
Patrice Gaidzinski | Robert Juenemann | Sérgio Fleck

SEMINÁRIO DE COMBATE AO ROUBO DE CARGAS NA REGIÃO CENTRO - SUL DO PAÍS

Feira com mais de 100 expositores

TranspSul

16ª Feira e Congresso de Transporte e Logística

MASTER

PREMIUM

PLUS

Fone: (51) 3342.9299 - comercial@setcergs.com.br

www.transposul.com

ORGANIZAÇÃO

SETCERGS
Transporte Logística